

COLEÇÃO DE DESENHO

LOPES, Adriano de Sousa (Vidigal (Leiria), 1879 - Lisboa, 1944)

Natural do Vidigal (Leiria) onde nasceu a 20 de Fevereiro de 1879, foi filho de Luís da Costa e Sousa e Júlia do Carmo Lopes. Com demonstrações de talento ao nível do desenho foi encorajado e subsidiado pelo seu primo, Afonso Lopes Vieira e seus amigos, Ramalho Ortigão e Vieira da Natividade a ir estudar pintura a Lisboa. Assim, no ano de 1895 Sousa Lopes matriculou-se no Curso Geral de Desenho da EBAL. Discípulo de Luciano Martins Freire foi-lhe adjudicado em sessão escolar de 12 de Agosto de 1897, uma medalha de prata, em virtude das classificações obtidas nos seus exames de frequência. Concluída a sua formação em Desenho foi matriculado em 3 de Outubro de 1898 no curso de Pintura Histórica, propriedade do mestre Veloso Salgado. Logo no primeiro ano lectivo - 1898-99 - foi premiado com uma medalha de prata e um prémio pecuniário de 20\$000 réis, na sequência das classificações obtidas nos seus exames de frequência e passagem.

No ano de 1900 foi agraciado com o «Prémio Anunciação», «Prémio Lupi», e em sessão de 18 de Agosto de 1900 com uma medalha de prata, em virtude dos valores obtidos nos seus exames de frequência e passagem. Em 1901 foi-lhe atribuído um prémio pecuniário de 30\$000 réis, por ter sido o aluno melhor mais bem classificado nos exames desse ano lectivo (1900-1901). Habilitado com o 3.º ano do curso de Pintura Histórica apresentou no ano 1903 a sua candidatura ao lugar de pensionista em pintura histórica por conta do Legado Valmor, no concurso aberto por portaria de 14 de Janeiro de 1903. Candidato único na especialidade de pintura histórica foi apurado para o lugar, depois das suas provas terem sido aprovadas por unanimidade do júri. Destinado a ir frequentar a École des Beaux Arts apresentou-se na Legação de Portugal em Paris, conforme estipulado pelo artigo 125.º do regulamento das pensões do Legado Valmor, em 12 de Julho de 1903. Em carta datada de 13 de Novembro de 1903, Sousa Lopes informou a ARBAL da sua admissão como aluno da École, depois de ter prestado provas no concurso aberto em Outubro desse ano. Na École foi discípulo de Fernand Cormon na secção de Pintura. Paralelamente, frequentou a Académie Julien onde recebeu lições de Jean-Paul Laurens. Em novo ofício à Academia, datado de 27 de Dezembro, Sousa Lopes comunicou um envio de sete desenhos de modelo vivo por ele executados até ao mês de Dezembro na École e Académie Julien, que correspondem à sua primeira remessa de trabalhos enquanto pensionário por conta do Legado Valmor. Foi admitido com dois retratos no Salon de 190 e premiado com uma menção honrosa no Salon de 1906. Nesse ano deu a conhecer à Comissão Executiva da ARBAL a proposta do seu itinerário de viagem, conforme estipulado pelos estatutos das pensões do Legado Valmor. O seu roteiro contemplou a visita por Espanha, Itália, Alemanha e Holanda, onde viu e copiou as obras dos grandes mestres existentes nos museus dessas cidades. Em 21 de Agosto de 1907 foi decidido pela Comissão Executiva da ARBAL prorrogar o tempo do seu pensionato até 15 de Dezembro do mesmo ano, de forma a ele proceder à execução e remessa da sua obra final - As Ondinas. Porém, dado o incumprimento de Sousa Lopes, este prazo foi estendido até Julho de 1908. Ao contrário do que seria de esperar, após ter terminado o seu programa de estudos no estrangeiro, que durou cinco anos, não regressou a Portugal nem enveredou pelo ensino na EBAL, manteve-se antes em Paris, em virtude desta cidade lhe oferecer garantias de trabalho e a possibilidade de se poder cultivar à luz das tendências da pintura impressionista.

Tendencialmente naturalista, a pintura de Sousa Lopes caracterizou-se por uma luminosidade impressionista, que por vezes deslizou para um cromatismo excessivo próximo do expressionismo, que o levou aproximar-se de um «modernismo classicizante» da qual não teve consciência.

Após ter inaugurado a sua primeira exposição individual da SNBA em 10 de Março de 1917, foi noticiado em 17 do mesmo mês a sua ida para a frente de guerra, como capitão graduado, mas sobretudo como repórter de guerra. Tendo executado uma série de esboços e desenhos do quotidiano e da realidade do teatro de guerra, que serviram de base para a realização de uma série de pinturas e água-fortes. Regressou à sua pátria em 1929 na sequência do convite feito por Columbano para assumir a direcção do Museu Nacional de Arte Contemporânea. Faleceu em Lisboa no dia 21 de Abril de 1944.

Obras na Coleção de Desenho Antigo da FBAUL: Inv. n.ºs: 188, 536, 537, 538, 539.

Bibliografia:

Curso de Pintura Histórica [1882-1917]. fl. 103, 117-118. Ms. Arquivo morto da secretaria da FBAUL; Concursos alunos premiados 1881-1882-1905-1906. fl. 10, [13 v.º]. Ms. Arquivo morto da secretaria da FBAUL;

Curso de Pintura Histórica [1882-1917]. fls.. Ms. Arquivo morto da secretaria da FBAUL;

Acta da sessão comissão executiva da Academia Real de Belas Artes de Lisboa, de 13 de Fevereiro de 1903, in Actas da Comissão Executiva. Ms. Arquivos da secretaria da ANBA, cota: 1.A - SEC. 019 A.N.B.A; Cadastro dos Pensionistas por conta do Estado e do Legado Valmor. fl. 1-[1 v.º]. Ms. Arquivo da secretaria da ANBA, cota : 108;

«Adriano de Sousa Lopes - Processo Individual». Ms. Archives de l' École Nationale Supérieure des

Beaux-Arts - Archives Nationales, cota : AJ52 297;
ESCOLA DE BELLAS ARTES DE LISBOA - Catálogo da Exposição dos Trabalhos dos Alunos da Escola de Bellas Artes de Lisboa Aprovados no ano lectivo de 1896-1897. 15.^a Exposição Annual. Lisboa: Typographia do Commercio, 1898, p. 9;
Idem - Catalogo da Exposição dos Trabalhos dos Alunos da Escola de Bellas Artes de Lisboa Aprovados no ano lectivo de 1900-1901. 19.^a Exposição Annual. Lisboa: Imprensa Nacional, 1902, pp. 18-19;
FARIA, Alberto Cláudio Rodrigues - A Coleção de Desenho Antigo da Faculdade de Belas-Artes de Lisboa (1830-1935) : tradição, formação e gosto. 4 vols. Lisboa, 2008. Dissertação de mestrado em Museologia e Museografia na FBAUL., orientação: Prof. Doutora Luísa d'Orey Capucho Arruda.
FRANÇA, José-Augusto - Adriano de Sousa Lopes. In, Dicionário da Pintura Portuguesa. Dicionário da Pintura Universal. vol. III, Lisboa: Editorial Estúdios Cor, 1973, p. 390;
LISBOA, Maria Helena - Alunos Belas Artes [Base de Dados em CD-ROM, anexo à Tese de Doutoramento em História da Arte - As Academias de Belas Artes de Lisboa e do Porto e o ensino artístico : 1836 - 1910. Lisboa : FSCH / UNL, 2005];
SANTOS, Manuel Farinha dos- Sousa Lopes. [Separata do catálogo da Exposição de Sousa Lopes realizada na SNBA, em Dezembro de 1962] Lisboa, 1962;
SANTOS, Vítor Manuel Fernandes dos - O Desenho de Guerra de Adriano de Sousa Lopes. Lisboa : [s.n.], 2006. Vol. 1, pp. 36-43. Dissertação de mestrado em Desenho apresentado à Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 2 vols;
SIMAS, Helena Isabel Feijoca de Sousa - A Pintura de Adriano de Sousa Lopes e o seu pré-modernismo. Lisboa : [s.n.], 2002. Dissertação de mestrado em Teorias de Arte apresentado à FBAUL, 2 vols;
Idem - Sousa Lopes: a série de Aguas Fortes sobre a I Guerra. Arte Teoria. Revista do Mestrado de Teorias de Arte da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. Lisboa : Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, n.º 3, (2002) pp. 103-116;